



sabesp

Uma empresa na fila do desmonte?

A cada dia a Sabesp e o governo Serra mostram a face sinistra dessa administração permeada por atitudes prejudiciais aos trabalhadores e à população. Páginas 2 e 3.



Terceirização: Casas onde antes residiam sabespianos agora estão com empreiteira; serviços de distribuição de cloro também foram terceirizados

Assembleias de aprovação de pauta

<u>SABESP:</u>	Dia 10/03, às 18h, na sede do Sintaema
<u>SABESP INTERIOR:</u>	Dia 11/03, às 7h30, em Franca
<u>CETESB INTERIOR:</u>	Dia 09/03, às 8h30, em Marília
<u>CETESB CAPITAL:</u>	Dia 11/03, às 8h30, na sede
<u>SANED:</u>	Dia 02/03, às 17h30, na quadra da Rua Louis Pasteur
<u>FOZ DO BRASIL/MAUÁ:</u>	Dia 03/03, às 17h30, na quadra da Escola de Samba da Av. São João

Dinheiro para trabalhador não tem, mas para propaganda....

Pág. **4**

Centrais pressionam pela votação da redução da jornada

Pág. **5**

Sintaema participa do Fórum Social Mundial

Pág. **5**

Sabesp: A luta continua

Pág. **6**

Uma empresa na fila do desmonte?

A Sabesp segue à risca a cartilha do governo Serra e continua demitindo seus trabalhadores da ativa, não bastasse o que vem fazendo com os aposentados. A política desse governo em reduzir custos é aplicada de forma nefasta, pois recai justamente sobre o corpo funcional das estatais, como a Sabesp, e outras áreas sensíveis, que precisam de um olhar social, como o programa de combate às enchentes, que recebeu menos orçamento que a pasta de publicidade.

O governo gasta milhões em propaganda com a Sabesp, afirmando na TV, jornais e rádio que a Sabesp tem respeito pela vida e que o governo está trabalhando por você. Mas o que presenciamos é uma Sabesp demissionária, pondo em risco várias áreas de serviços fins da empresa, como as estações de tratamento de água e de esgoto e os escritórios regionais, estes últimos vêm sendo repassados para os Poupatempos/Ganhatempos da vida.

Não há muita perspectiva de uma carreira decente e, por não existir um plano de carreira eficiente, vários trabalhadores que entraram no último concurso já saíram da empresa. Aliás, a empresa vem contratando os concursados a passos de tartaruga. Essa Sabesp que vem nos últimos anos tentando minar as conquistas dos trabalhadores cortando benefícios históricos e exigindo cada vez mais deles, sem a devida contrapartida, ao contrário, com medidas que induzem à competição no ambiente de trabalho, numa pressão em que muitos trabalhadores acabam por adoecer, principalmente com o fantasma da demissão rondando a empresa. Porém, vale ressaltar que a política de demissão não é a mesma quando se trata de cargo gerencial, existe uma complacência da empresa em reverter demissões nesses casos. Essa política que abala as estruturas e não reconhece a dedicação daqueles que por anos a fio levaram qualidade de vida à população e, pelo fato de estarem aposentados estão sendo sumariamente demitidos.

Isto tudo sem contar com a terceirização que caminha rapidamente para a privatização da Sabesp. Os trabalhadores e a população não merecem o que estão passando com o modelo neoliberal do governo tucano.

Balanço errado

A gestão desastrosa que a Sabesp vem fazendo está estampada até mesmo em seu balanço de 2008, que foi publicado errado sem a provisão de despesas de R\$ 409,1 milhões referente à parte controversa de complementação de aposentadoria e pensão.

O balanço foi republicado com uma baixa de quase R\$ 1 bilhão no lucro. Esperamos que a empresa não use desse artifício para chorar nas negociações salariais deste ano.

Discriminação contra o sindicato

Mostrando seu lado ditatorial, a Sabesp promove uma prática antidemocrática e totalmente arcaica: os trabalhadores que têm acesso à Internet na empresa não podem mais abrir a página do Sintaema na Sabesp, pois a nosso site foi bloqueado para acesso.

Uma resposta a essa discriminação será cobrada pelo Sintaema, pois é uma censura, um bloqueio à informação direcionada aos trabalhadores e que diz respeito a seus interesses. O Sintaema não aceitará essa truculência.

Sabespianos podem ser desalojados

Dando apenas 15 dias de prazo, a Sabesp notificou nove famílias que moram em uma vila de trabalhadores da empresa no Baixo Cotia para deixarem suas casas. Esses moradores são trabalhadores que foram para lá a convite da empresa, que agora quer tirá-los num prazo mínimo, como se essas pessoas não tivessem criado vínculos e compromissos no local, como se fosse simples mudar de casa.

E pior: há informações de que essas casas seriam ocupadas por empresas terceirizadas, visto que as casas vazias a empresa já está repassando para empreiteiras que trabalham na obra local.

O Sintaema já está tomando providências para suspender essa medida e cobrará esclarecimentos sobre esse caso.



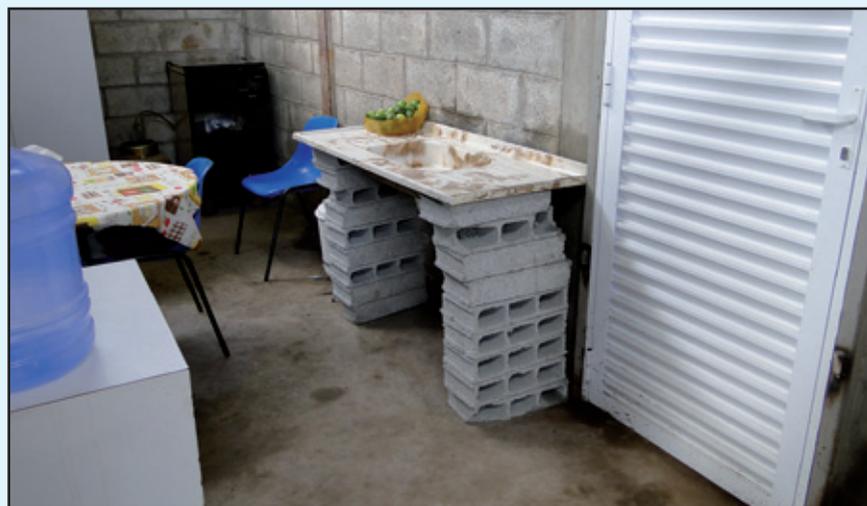
Casas já estão sendo ocupadas por trabalhadores de empreiteiras

Terceirização maléfica

A Sabesp vem promovendo um show de terceirizações, inclusive em áreas extremamente importantes e específicas, como no transporte e armazenamento de produtos químicos. Primeiro foi com o gás cloro, agora é com o flúor e o hipoclorídio de sódio. Desativaram a Sabesp da Leopoldina, onde se concentravam esses serviços, e alguns trabalhadores foram para a ETE Barueri, onde o galpão onde estão está em condições precárias, conforme as fotos abaixo. Ou seja, terceirizaram os serviços de uma unidade que durante 36 anos desenvolveu suas atividades sem falhas, com profissionalismo e responsabilidade distribuindo os produtos químicos para todas as estações de tratamento de água e esgoto no Estado.

Esta situação é preocupante, principalmente porque o sindicato recebeu informações de que as empresas contratadas não têm experiência no ramo e o transporte estaria fora da legislação.

Frente a isto o Sintaema vai apurar e se as informações forem procedentes vai acionar o departamento jurídico para analisar a possibilidade de entrar com uma ação no Ministério Público e denúncia à Promotoria do Estado.



Trabalhadores estão em condições precárias no galpão de Barueri



Trabalhadores se desdobram

Nesse período de chuvas intensas muitas instalações da Sabesp foram danificadas por causa das inundações, e muitas bombas deixaram de funcionar, além de represas que transbordaram e outros problemas.

Para sanar a situação, o presidente da Sabesp disse ao jornal Estadão do dia 28 de janeiro (Caderno 2, "Direto da Fonte") que dobrou o pessoal de manutenção, mas o que o Sintaema viu não foi bem isso. Vimos companheiros de outras áreas "se desdobrarem", trabalhando em dois turnos.

Afogamento na lagoa

No final da tarde do dia 8 de fevereiro um jovem de 16 anos morreu afogado em uma das lagoas que fica nas dependências da ETE Barueri. A área, que é aberta e desprotegida favorece a entrada de pessoas, e, com o calor, muitos querem nadar no local, por isso requer uma vigilância, mas, de acordo com informações, havia vigilância 24 horas no local feita por guardas, mas a Sabesp tirou essa segurança há cerca de dois anos. Também não havia qualquer sinalização para não nadar ou pescar. Ou seja, a política do governo/Sabesp é tão nefasta que reduz custos em locais onde não deveria. Se ainda houvesse um guarda no local talvez essa tragédia não teria acontecido.

Jardim Pantanal: de quem é a culpa?

Nas propagandas do governo ele não se cansa de afirmar que tem está trabalhando pelo povo, mas deveria acrescentar que está trabalhando muito mal, exemplo disso é a situação do Jardim Pantanal, onde muitos de seus moradores ficaram mais de dois meses convivendo com água suja em suas portas por causa da brilhante decisão do governo em alagar o local, além de reduzir o orçamento para combate às enchentes.

A culpa é da chuva, de São Pedro, dos moradores, menos do espetaculoso governo Serra. Esse lamentável e revoltante episódio ficará como uma das marcas desse governo.

Embora as chuvas estejam realmente muito fortes e com grande intensidade deveria haver um melhor planejamento.

A luta será árdua

Por todas essas questões e fatos expostos será fundamental a união e mobilização dos trabalhadores para lutar contra os ataques que ainda virão do governo Serra/Sabesp, pois sabemos que somente com organização e combatividade teremos um cenário mais favorável.

Dinheiro para trabalhador não tem, mas para propaganda....

É comum empresas privadas investirem pesadamente em publicidade na busca do consumidor de seu produto, da expansão de seu mercado, de seus negócios em geral para obter lucro. Essa é a lógica do capitalismo, a lógica da acumulação.

Mas o que leva um órgão público como a Fundação Florestal, que desenvolve um trabalho de caráter público, de bem estar coletivo, como a proteção das áreas florestadas de São Paulo, e que, portanto, não visa lucro, gastar R\$ 5 Milhões por semestre em propaganda? Qual é o produto que estão querendo vender à população?

Isso é uma provocação aos seus trabalhadores que, com seus salários arrojados, sem estrutura, sem pessoal, sob pressão absurda, presenciando dia após dia suas aspirações de valorização profissional e salarial se desfazer diante do descaso do governo e das sucessivas direções indicadas por ele para a instituição que, usando dos mais absurdos argumentos, se negam a implantar o PCCS (Plano de Cargos, Carreiras e Salários), que poderia dar ao menos um incentivo a esses trabalhadores.

Dinheiro para propaganda tem aos milhões, mas para oferecer o devido reconhecimento aos seus funcionários, qualquer centavo é negado.

Mas, afinal, qual é esse produto vendido nessas propagandas milionárias? Trata-se também de uma agressão ao cidadão que vê seu dinheiro sendo usado para dar publicidade há este projeto neoliberal que aí está há quase 16 anos desestruturando o Estado, privatizando empresas históricas e terceirizando o atendimento à população e usando o dinheiro do povo para posar de modelo de administração pública para o Brasil enquanto, por dentro, aplica a política de Estado mínimo em setores que necessitam de regulação e atendimento público para garantir o acesso dos mais pobres. Mas, qual é mesmo o produto vendido com a propaganda paga com nosso dinheiro?

O produto tem nome: José Serra. E o momento eleitoral explica o investimento.

São dois os objetivos desse governo estadual: manter em São Paulo o mesmo projeto que tem sucateado o Estado e seus trabalhadores por mais tempo e chegar à presidência, reconduzindo ao plano federal o mesmo projeto que no passado, aplicado por FHC, levou o País ao abismo social.

Conselho Deliberativo – Plano Previdenciário

O Conselho Deliberativo esteve em reunião no último dia 27 e, segundo informações do Presidente da Sabesprev, a Previc - Superintendência Nacional de Previdência Complementar (antiga Secretaria de Previdência Complementar-SPC) já recebeu todas as informações solicitadas sobre o Plano Previdenciário, inclusive os cálculos matemáticos, e tem como prazo até o dia 22 de fevereiro para retornar com a aprovação definitiva do plano ou com mais questionamentos e explicações junto à Fundação.

Foi informado também na reunião que o Secretário Adjunto da Secretaria da Fazenda está analisando as solicitações feitas pelas entidades quanto a melhorias no incentivo do Plano Previdenciário. O Fórum das entidades continua pleiteando reuniões com o presidente da Sabesp e com o Secretário da Fazenda, não obtendo respostas destes. O Fórum não medirá esforços para uma negociação política, mas caso não haja sinalização para isso tomará medidas judiciais.

Os Conselheiros eleitos continuarão defendendo os direitos dos trabalhadores, o direito de uma aposentadoria justa no final de uma carreira, não podemos pagar por erro e omissão da empresa.

Na oportunidade também foi apresentado aos conselheiros o simulador, onde tanto o trabalhador da ativa como os assistidos poderão fazer os seus cálculos, e optar pelo Plano BD ou Sabesprev Mais (CD). Por enquanto o simulador não está disponível para os participantes, somente será disponibilizado quando o plano for aprovado pelo órgão regulador.

Plano de Saúde: Outro ponto apresentado na reunião tratou dos gastos e despesas de utilização dos planos de saúde prorrogados por seis meses dos que saíram pelo TAC e também a forma como está se dando a migração no final da cobertura desses planos.

Foi discutido o orçamento das atividades da Fundação para 2010, e, para surpresa geral, a Sabesp repassará no ano de 2010 R\$ 5 milhões a menos para o plano de saúde pleno. O motivo alegado é o de que a empresa está fazendo ajustes em todas as suas despesas também porque o plano pleno esta com boa reserva financeira.

Os conselheiros eleitos foram contra esta posição que pode colocar em risco o plano de saúde. Esta é a verdadeira política de terra arrasada do governo Jose Serra!

O sindicato discutirá em breve com os trabalhadores quais medidas poderão ser tomadas, inclusive as judiciais se preciso for.

Sintaema participa do Fórum Social Mundial



Sintaema participou de todos os eventos do Fórum, como esses em Porto Alegre

Como em todas as edições desde o lançamento o Sintaema participou do Fórum Social Mundial, que este ano inovou e aconteceu em vários países.

De 25 a 30 de janeiro foi realizado o Fórum Social Mundial-FSM- 10 Anos – Grande Porto Alegre e do Fórum Social Temático, na Bahia, com o tema “Da Bahia a Dakar: enfrentar a crise com integração, desenvolvimento e soberania”. Porto Alegre reuniu 35 mil pessoas em sete cidades do Rio Grande Sul.

Em Porto Alegre, com representantes de 39 países o FMS teve expressiva participação da sociedade, de acordo com os organizadores, sendo que 60% dos presentes foram mulheres. Tendo como objetivo um mundo melhor, o FMS apontou também a forte participação de jovens empenhados em lutar pelo meio

ambiente, democracia, direitos humanos e educação, entre outros importantes campos.

Na Bahia, vários temas foram abordados ao mundo do trabalho e práticas anti-sindicalistas, entre outros. Uma carta de intenções foi aprovada pelos movimentos sociais defendendo a soberania nacional, o pré-sal, a Amazônia, redução da jornada, solidariedade ao povo haitiano e diversos outros tópicos.

No geral, a construção de políticas para que ocorram as transformações sociais e o reforço da concepção que precisamos de um mundo cada vez mais solidário formaram o objetivo principal desse evento que a cada ano cresce e se expande, um importante espaço dentro da democracia que devemos sempre valorizar e participar.

Centrais pressionam pela votação da redução da jornada

A CTB e demais centrais sindicais se mobilizaram em Brasília no dia 2 de fevereiro para pedir apoio às lideranças partidárias de esquerda da Câmara Federal pela aprovação da Proposta de Emenda Constitucional que reduz para 40 horas semanais a jornada de trabalho sem redução dos salários. O resultado da manifestação que reuniu mais de mil sindicalistas foi bom, visto que as lideranças se comprometeram a apoiar a votação da PEC.

O presidente da Câmara também deu seu apoio afirmando que intensificaria a discussão com parlamentares que representam os empresários, e assim o fez no dia 9, porém os empresários estão irredutíveis e não aceitam a redução. Nesse mesmo dia os líderes das

centrais também se reuniram com o presidente, que chegou a propor a redução gradativa da jornada, a começar por 42 horas semanais, mas os sindicalistas rebateram de pronto e também não aceitaram a contraproposta.

Além de reduzir a jornada, a emenda vai remunerar as horas extras em 75% a mais que as comuns. De acordo com estudos do Dieese a redução da jornada pode gerar mais de dois milhões de novos empregos.

As centrais já marcaram uma reunião conjunta para o dia 1º de março para dar continuidade à luta para que a data da votação seja definida o mais rápido possível, e aprovada.

A volta da Conclat

Defendida pela CTB desde a fundação dessa central, uma nova Conclat - Conferência Nacional da Classe Trabalhadora foi convocada para o dia 1º de junho, em decisão histórica do Fórum das Centrais Sindicais (CTB, CUT, FS, UGT, NSC e CGTB) no dia 21 de janeiro. "A reunião será um marco na história do movimento sindical e terá uma importância política extraordinária para o país", afirmou o presidente da CTB, Wagner Gomes

"Estou convencido de que o fato de as seis centrais sindicais redigirem esse documento é um acontecimento histórico", acrescentou. Sem dúvida, essa é uma boa notícia para a classe trabalhadora no fortalecimento da sua luta.



Carnaval na Colônia

Os associados curtiram o baile de carnaval na Colônia de Férias em um clima familiar.

notícias do jurídico

Processo de insalubridade da Sabesp

Após a decisão que homologou o laudo a Sabesp entrou com embargos, mas não obteve êxito. O prazo para recurso também já está expirado, portanto em breve o alvará judicial será expedido para levantamento dos créditos.

PLR

A Sabesp entrou com embargos declaratórios e conseguiu o efeito suspensivo no TST até que esses embargos sejam julgados. O julgamento ainda não tem data marcada. Assim que o Sintaema tiver mais informações divulgará aos trabalhadores.

A luta continua

2010 será um ano de muita luta, e o Sintaema já está percorrendo as áreas e conversando com os companheiros. Estamos juntos!




PRESIDENTE:
Rene Vicente dos Santos
DIRETOR DE COMUNICAÇÃO:
Antonio da Silva (Ceará)
JORNALISTA RESPONSÁVEL:
Adriana Chainho MTB: 46182
PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO:
Luciana Sutil
FOTOS: Sintaema
TIRAGEM: 17 mil exemplares
SITE: www.sintaema.com.br
E-MAIL: imprensa@sintaema.com.br
SEDE SINTAEMA:
Av. Tiradentes, 1323 – Ponte Pequena – CEP 01102-050
Tel.: (11) 3329.2500



MENDONÇA
NÃO JOGUE ESTE PAPEL NA RUA